

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA-UFPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**A TI AGAMEMNON, O QUE JULGAS FALTAR-TE?  
CONSIDERAÇÕES SOBRE O SIGNIFICADO HISTÓRICO DA QUERELA  
ENTRE TÉRSITES, AGAMEMNON E ODISSEU NO CANTO II DA ILÍADA**

**FÉLIX JÁCOME NETO**

**JOÃO PESSOA  
SETEMBRO DE 2008**

**A TI AGAMEMNON, O QUE JULGAS FALTAR-TE?  
CONSIDERAÇÕES SOBRE O SIGNIFICADO HISTÓRICO DA QUERELA  
ENTRE TÉRSITES, AGAMEMNON E ODISSEU NO CANTO II DA ILÍADA**

**FÉLIX JÁCOME NETO**

Orientador: Prof. Dr. João Azevedo Fernandes

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de História, do Centro de  
Ciência Humanas, Letras e Artes da Universidade  
Federal da Paraíba – UFPB, em cumprimento às  
exigências da disciplina Metodologia da Pesquisa  
em História II.

**JOÃO PESSOA-PB**  
2008

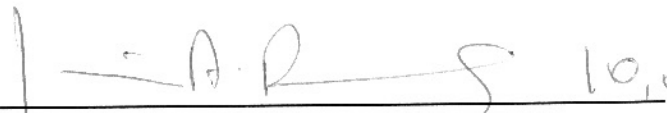
FÉLIX JÁCOME NETO

**A TI AGAMEMNON, O QUE JULGAS FALTAR-TE?  
CONSIDERAÇÕES SOBRE O SIGNIFICADO HISTÓRICO DA QUERELA  
ENTRE TÉRSITES, AGAMEMNON E ODISSEU NO CANTO II DA ILÍADA**

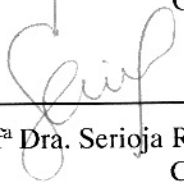
Monografia apresentada ao Curso de História, do Centro de Ciência Humanas,  
Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, em cumprimento às  
exigências parciais para obtenção do grau de licenciatura em História.

Aprovada em \_\_\_\_\_ com média \_\_\_\_\_

Professores Leitores do TCC:

  
\_\_\_\_\_  
Prof<sup>o</sup> Dr. João Azevedo Fernandes  
Orientador

10,0 (DEZ)

  
\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup> Dra. Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano  
Convidada

10,0 (DEZ)

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>o</sup> Dr. Gustavo Tavares da Silva  
Professor da Disciplina Metodologia da História II

## **AGRADECIMENTOS**

Este trabalho não seria possível sem o inestimável apoio dos meus pais, que nunca pouparam esforços no sentido de me garantir uma boa formação escolar.

Apoio fundamental recebi de minha amada esposa, Cida, que soube ter paciência com meus longos devaneios.

Agradeço, fortemente, ao meu orientador Prof. João Azevedo que teve paciência e compreensão em relação a meu trabalho.

Agradeço, também, aos professores que tive no decorrer do curso universitário, com os quais aprendi a estudar. Regina Célia, Jaldes Reis, Jonas Duarte, Milton Marques, Gisele Amaral, estão sempre na minha companhia nos momentos mais solitários de estudo.

Sou muito grato, também, aos amigos e amigas que tive durante o curso, que renderam conversas das mais prazerosas.

Como toda produção de texto é um fenômeno social, não posso esquecer que este texto foi feito graças à Universidade Pública, sustentada pelos trabalhadores e trabalhadoras deste país. A eles, nem um minuto de silêncio, mas uma vida inteira de luta.

## RESUMO

Este trabalho monográfico pretende fazer apontamentos sobre o significado histórico da querela entre Tércites, Agamemnon e Odisseu contida no Canto II da Ilíada de Homero. Para isso, recorreremos as orientações teórico-metodológicas advindas de Lucien Goldmann, utilizando, de forma complementar, as categorias da poética de Tzvetan Todorov e o quadrado semiótico desenvolvido por Jules Greimas. Nesta discussão entre Agamemnon e Odisseu, ambos nobres, e Tércites, um guerreiro “comum”, podemos visualizar possíveis cenários de conflitos sociais inter-classes na época de Homero, isto é, século VIII a.c. Para tanto, é preciso uma análise centrada no texto que possua ferramentas metodológicas que possibilite ao pesquisador transitar do texto ficcional para o mundo real que produziu os poemas.

**Palavras-chave:** Ilíada, Homero, Lucien Goldmann, século XVIII a.C, Tércites, conflito social.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1. A ILÍADA E O DEBATE EM TORNO DA SOCIEDADE REFLETIDA NOS POEMAS HOMÉRICOS.....	13
1.1. Sobre a Ilíada.....	13
1.2. Questões Teórico- Metodológicas referentes ao uso da Ilíada como Fonte Histórica.....	16
2 A ANÁLISE DO TEXTO.....	29
2.1 Fundamentação Teórico- Metodológica da Análise do Texto.....	29
2.2 Breve exposição bibliográfica sobre o significado histórico do texto.....	32
2.3 O enredo do poema até o surgimento de Tércites.....	37
2.4 Comentários sobre os núcleos narrativos do texto.....	38
2.5 Aplicação das categorias de Todorov tendo em vista as orientações teóricas de Goldmann	47
CONCLUSÃO.....	53
REFERÊNCIAS.....	55